

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

<b>RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 07/2021</b>	
<b>Ministério Público do Estado do Tocantins</b>	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CAOSAÚDE
<b>Natureza da Vistoria:</b>	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
<b>Local da Inspeção:</b>	Centro de Armazenagem de vacinas do Município de Aliança do Tocantins/TO e postos de aplicação de imunizantes
<b>Referência:</b>	Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000358
<b>Requisitante:</b>	Promotor de Justiça Marcelo Lima Nunes Promotoria de Justiça da Comarca de Gurupi
<b>Solicitação:</b>	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010412130202154

<b>Equipe Técnica do CaoSAÚDE</b>	
<b>Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:</b>	Alice Macedo Cordeiro Borges
<b>Técnico Ministerial Especializado:</b>	Francisca Coelho de Souza Soares
<b>Técnico Ministerial:</b>	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
<b>Oficial de Diligências:</b>	Divino Humberto de Souza Lima

## 1. Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Gurupi Marcelo Lima Nunes, titular na 6ª Promotoria de Justiça de Gurupi (*edoc* 07010412130202154), com o objetivo de auxiliar na instrução do Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000358, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Aliança do Tocantins/TO.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Aliança do Tocantins/TO, em 14 de julho de 2021, distância aproximada de 54 km da cidade de Gurupi, chegando na sede da Unidade Básica de Saúde da Família Davi Araújo Rodrigues, por volta das 8h25, sendo recebida pelo Secretário de Saúde, Sr. Josiel Antônio Barticelli e Lucineide Costa Farias, Coordenadora de Imunização

As informações colhidas na operação constam a seguir.

## 2. Postos de Vacinação Vistoriados

### 2.1. UBS Central

#### Dados do Estabelecimento:

<b>Nome:</b>	Unidade Básica de Saúde da Família Davi Araújo Rodrigues
<b>Endereço:</b>	Rua José Bispo dos Santos, S/Nº – Centro
<b>Horário de Funcionamento:</b>	

### 2.2. Equipe da Técnica:

A fiscalização foi recebida pela seguinte equipe técnica:

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
<b>Secretário de Saúde:</b>	Josiel Antônio Berticelli
<b>Coordenadora da Equipe de Imunização do Município:</b>	Lucineide Costa Farias
<b>Chefe da UBS Davi Araújo Rodrigues:</b>	Maria de Fátima das Neves Souza
<b>Diretora de Saúde:</b>	Leandra Batista Pimentel Pires
<b>Técnicas da Sala de Vacina (UBS Davi Araújo Rodrigues):</b>	Cláudia Aparecida Pereira (Férias)
<b>Técnicas da Sala de Vacina (UBS Jardim Aliança):</b>	Iara Abreu de Souza

A Coordenadora da Imunização do Município informou que, ao todo, 18 servidores trabalham na UBS Davi Araújo Rodrigues.

Também informou que é nesta unidade de saúde que as vacinas do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, distribuídas para demais pontos de vacinação.

Relatou que existe um outro posto de vacinação na cidade na UBS Jardim Aliança.

### **2.3. Estrutura Física e Segurança**

Verificou-se que as instalações físicas do prédio da USF Davi Araújo têm boa estrutura e condições de funcionamento. Paredes e pintura dos corredores em razoável estado de conservação<sup>1</sup>. As instalações são guarnecidas por muros, nas laterais e fundos.

Quanto a segurança do local apurou-se o seguinte:

- Não há sistema de alarme ou monitoramento por câmeras;

<sup>1</sup> A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala da imunização

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

- Há serviço de segurança somente no período noturno, fins de semana e feriados;
- Há vizinhança no local (fundo, laterais esquerda e direita).
- **A janela da sala de vacinas não possui grades ou qualquer proteção e tem acesso direto a rua, tornando-se extremamente vulnerável a arrombamento e invasões.**
- Não há um local adequado para que os trabalhadores guardem seus pertences pessoais (bolsas, mochilas, etc).

Os funcionários da UBS não souberam informar se o sistema de rede elétrica é monofásico, bifásico ou trifásico. Não há gerador de energia disponível para suprir falhas no fornecimento de eletricidade.

Inspecionando o quadro de distribuição de energia da Unidade Básica de Saúde, verificou-se que não há identificação do disjuntor – chave liga/desliga, específica da sala de vacinação, assim como não possui aviso em destaque advertindo para não desligar.

A chave geral do padrão de distribuição de energia da UBS, localizado na parte externa, encontra-se vulnerável a vandalismo e desligamentos intencional e/ou acidental.

Segundo informações, existe parceria com empresa local de energia elétrica, a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento e acesso prioritário na reparação da rede elétrica.

Consigne-se que o foco da fiscalização se concentrou na sala de imunização, armazenamento e distribuição de todas as vacinas que chegam à Aliança do Tocantins-TO, inclusive, os imunizantes contra a COVID-19, sendo que a responsável por essa sala é a Técnica de Enfermagem, Cláudia Aparecida Pereira, a qual estava de férias na data da inspeção.

De acordo com o informado pela Coordenadora de Imunização, a sala de vacinas da UBS Davi Araújo fica trancada por chave e as pessoas que tem acesso a ela são Cláudia Aparecida Pereira e Maria de Fátima das Neves Souza que é a Coordenadora da UBS.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

Questionados sobre as providências numa eventual queda ou falta de energia ou falhas dos equipamentos, a Coordenadora de Imunização informou que não há um Plano de Contingência elaborado, contudo consignou que nesses casos a Técnica de Enfermagem, Claudia Aparecida Pereira é responsável por transferir os imunobiológicos para as caixas térmicas com as placas congeladas de gelo reutilizável (gelox) especialmente para esse fim.

#### **2.4. Manejo de Resíduos de Saúde**

A limpeza do recinto é realizada pela equipe de serviços gerais da SEMUS, sempre acompanhados do responsável pelo setor.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Os servidores afirmaram que os profissionais da UBS adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e têm conhecimento prático das regras de manejo, segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Afirmam que a prefeitura tem contrato de prestação de serviços com uma empresa para a coleta do lixo hospitalar.

Na sala de vacinas observou-se a existência de um recipiente apropriado para o descarte dos resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas).

#### **2.5. Transporte, recebimento e conferência das vacinas**

Quanto ao transporte, as vacinas são trazidas ao município de Aliança do Tocantins por via terrestre em veículo oficial (geralmente uma van), pertencente a frota da saúde, conduzido por um dos motoristas da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é designado conforme a escala de plantão do dia.

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

O motorista vai desacompanhado de funcionários da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Aliança do Tocantins.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição também transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca dos imunizantes não é exclusiva para esse fim e o mesmo veículo pode transportar vacinas e pacientes vindos da capital ao mesmo tempo, para otimizar os gastos públicos.

As vacinas não são conferidas no momento da retirada em Palmas pelo motorista. Esse processo de conferência é realizado somente quando chegam a UBS da cidade destino pela técnica da sala de vacinas, Cláudia Aparecida Pereira.

### **2.6. Armazenamento e distribuição das vacinas**

A Coordenadora de Imunização informou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Davi Araújo Rodrigues, as quais permanecem armazenadas até serem aplicadas na imunização dos munícipes, ou serem remetidas à UBS Jardim Aliança, a qual é o outro ponto fixo de imunização da cidade.

Quanto a estrutura da sala de vacinas dessa unidade de saúde constatou-se que a sala de vacinas é espaçosa, boa estrutura, limpeza e organização.

Verificou-se que é equipada com ar-condicionado com controle de temperatura e possui 1 (um) refrigerador vertical com controle de temperatura por termômetro. No momento da inspeção, o termômetro do refrigerador que armazena imunizantes registrava temperaturas de 3,1 °C<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Consoante informações contidas no item 2.2 do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, 9ª edição, a temperatura ideal para o armazenamento das vacinas Janssen, CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer é de +2°C à +8°C. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>> . Acesso em 06/08/2021.

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

A Coordenadora de Imunização afirmou que a das vacinas são acondicionadas em caixas térmicas com placas de gelo reutilizável congeladas, quando precisam ser transportadas para outra unidade de saúde, ou para ações de vacinação extramuros. Acrescentou que as remessas de vacinas para a Unidade de Saúde Jardim Aliança ocorrem semanalmente.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Questionados se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que Sai) <sup>3</sup> para distribuição e aplicação, afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

### **2.7. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Aliança do Tocantins**

De acordo com o vacinômetro estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Aliança do Tocantins recebeu, até o dia 15 de julho de 2021, a quantidade 3.236 (três mil duzentos e trinta e seis) doses de vacinas contra a Covid-19.

<sup>3</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <[https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede\\_frio\\_2017\\_web\\_VF.pdf](https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf)> . Acesso em 06 de agosto de 2021.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

A equipe de saúde divergiu quanto a esse quantitativo e informou que recebeu 3.382 (três mil trezentos e oitenta e duas) doses da Secretária Estadual de Saúde

Afirmaram que o vacinômetro estadual estava defasado, já que nesta semana receberam 146 (cento e quarenta e seis) doses de vacinas, as quais ainda não constavam na atualização do vacinômetro.

**2.8. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Aliança do Tocantins**

Consoante o vacinômetro estadual, até o dia da inspeção foram aplicadas o total de 2.843 (duas mil, oitocentos e quarenta e três) doses de vacina contra a Covid-19 na população de Aliança do Tocantins.

Por sua vez, a equipe de imunização afirmou ter aplicado o total de 2.873 (dois mil oitocentos e setenta e três) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Aliança do Tocantins/TO, até a data da inspeção.

Indagados sobre essa divergência de números, a Coordenadora da Imunização afirmou que houve falha no sistema SI-PNI, o que ocasionou em atraso no registro dos dados da vacinação no sistema. Declara que em breve todos os registros serão realizados.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Aliança do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município<sup>4</sup>:

<b>Quantidade de doses aplicadas em Alvorada do Tocantins - TO</b>	
Aplicação de 1ª Dose	2.100
Aplicação de 2ª Dose	682
Aplicação de dose única	91
<b>Total de vacinas aplicadas</b>	<b>2.873</b>

<sup>4</sup> Lucineide Costa Farias, Coordenadora da Atenção Primária e também da Imunização, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE**

**2.9. Vistoria no outro ponto de vacinação da cidade – UBS Jardim Aliança**

Conforme já explicitado anteriormente, a equipe de inspeção foi informada de que existe outro ponto fixo de imunização contra a Covid-19 na cidade de Aliança do Tocantins, no qual também há doses da vacina distribuídas para imunização da população local.

A equipe do CaoSAÚDE visitou a sala de vacina naquela outra UBS para uma rápida vistoria, registrar conteúdo fotográfico e fazer a conferência das doses.

A seguir, observações colhidas nessa vistoria:

- Dados do Estabelecimento:

<b>Nome:</b>	Unidade Básica de Saúde Jardim Aliança
<b>Endereço:</b>	Rua 106 esquina com Avenida 110, s/n – Setor Jardim Aliança
<b>Técnica responsável pela sala de vacinas:</b>	Iara Abreu de Souza

- Prédio em bom estado de conservação e guarnecidos por muros ou grades nas laterais e fundos;
- A sala de vacina da unidade de saúde possui refrigerador e caixa térmica com termômetros para conferência e manutenção dos imunizantes na faixa de temperatura ideal;
- O recinto de vacinação é climatizado por aparelhos de ar-condicionado com controle de temperatura;
- Tem computador com acesso a *internet* para consulta e inserção de dados nos Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online);
- Há placas de gelo reutilizável rígido congeladas disponíveis para serem utilizadas em caixas térmicas para transporte dos imunizantes ou em caso de falta de energia;

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

- Nas salas de vacinas observou-se a existência de recipientes apropriados para o descarte dos resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas).

**2.10. Da quantidade de doses apuradas no município de Aliança do Tocantins na data da inspeção**

A equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitou que as doses de vacinas contra a Covid-19 que estavam armazenadas nas salas de vacinas das duas UBS's fossem contadas pela equipe de saúde, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência e o resultado foi de 547 (quinhentos e quarenta e sete) doses contabilizadas naquele momento no município de Aliança do Tocantins.

A seguir, temos quadro demonstrativo do quantitativo especificado por local e tipo doses encontradas em Aliança do Tocantins:

<b>Especificação das doses apuradas em Aliança do Tocantins</b>	
<b>UBS Central</b>	
CoronaVac	0
AstraZeneca D2	215
<b>UBS Jardim Aliança</b>	
CoronaVac D1	2
AstraZeneca D2	330
<b>Total de Doses</b>	<b>547</b>

Interessante notar que quase não havia 1ª dose no município. A Coordenadora de Imunização esclareceu que, assim que as vacinas chegam no município, as doses D1 são aplicadas o mais rapidamente possível na população e que, nessa última remessa de vacinas, apenas 10 (doses) foram enviadas como D1, o que impossibilitou a ampliação do público a ser vacinado nessa semana, dada a escassez de imunizante.

Após a contagem das doses encontradas no momento da fiscalização no município e o cotejo do número de doses recebidas com o número de doses aplicadas, constatou-se que há 184 (cento e oitenta e quatro) doses a mais no estoque do que o previsto. Essa quantidade corresponde a um acréscimo de  $\cong 5,68\%$  em relação às doses recebidas no município e é praticamente o dobro das doses esperadas no estoque.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

A diferença fica mais evidente com a demonstração da tabela a seguir:

<b>Demonstrativo das vacinas em Aliança do TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas</b>	
Doses recebidas	3.236
Doses aplicadas <sup>5</sup>	2.873
Doses no estoque do município (não aplicadas)	547
Quantidade de doses prevista no estoque <sup>6</sup>	363
<b>Diferença</b>	<b>+184</b>

**2.11. Da capacitação das equipes, organização do programa e registro dos dados da vacinação contra a Covid-19**

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, os integrantes da equipe de saúde responderam afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, a Coordenadora de Imunização, informou que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Aliança do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19, que está em sua 2ª versão e disponibilizado na página do município<sup>7</sup>.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “ *na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)* ”<sup>8</sup>.

<sup>5</sup>Número informado pela Secretária de Saúde do município.

<sup>6</sup>Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

<sup>7</sup> Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 de Aliança do Tocantins está disponível em < <https://alianca.to.gov.br/plano-de-imunizacao/> >

<sup>8</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

## CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Sobre esse aspecto a Coordenadora de Imunização informou que os registros são realizados em uma planilha manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Declarou que até o momento não realizavam consulta prévia nesse sistema antes de realizar a imunização de usuários, mas que a começar de agora farão essa consulta, sempre que possível, para evitar erros na imunização dos usuários como aplicação de 3ª dose ou utilização de vacinas de diferentes fabricantes.

Relatou que houve episódios de queda da internet e, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, o registro é feito manualmente para ser lançado no sistema num momento posterior.

### 2.12. Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Não houve, até o momento, qualquer perda de doses de vacinas no município;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente, especialmente da vacina CoronaVac. Esses casos foram reportados à Secretaria Estadual de Saúde de maneira formal, apenas por mensagem via aplicativo e essas doses faltantes não foram repostas de SESAU;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina no município.
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/> > .

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

**2.13. Das estratégias de vacinação utilizadas no município de Aliança do Tocantins**

Indagados sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a população a aderir a vacinação, os integrantes da equipe fiscalizada pontuaram que:

- Informam a população sobre os públicos liberadpor meio de aplicativos de redes sociais (*Facebook e Instagram*<sup>9</sup>), carro de som e campanhas informativas na rádio;
- Promoveram mutirões e *drive thru* com a finalidade de imunização maciça de públicos alvos mais numerosos com mais agilidade e segurança e evitar a aglomeração nos postos de vacinação;
- Atualmente a vacinação está ocorrendo na população em geral com mais de 35 anos;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que tem um controle realizado pelas fichas dos usuários e que a maioria da população ainda não está apta a tomar a 2ª dose da AstraZeneca e por isso ainda não iniciaram campanhas com essa finalidade.

**2.14. Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Aliança do Tocantins**

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui um “Vacinômetro” local, no qual são publicadas as informações sobre o progresso da vacinação no município. Esse “Vacinômetro” é bem simples, contemplando as principais informações, tais como a quantidade de doses de recebidas pelo município e as aplicadas, bem como público prioritário a que foram destinadas. Contudo, ao visitar a página do vacinômetro, no dia da inspeção, constatou-se que estava desatualizada e que os últimos dados eram

<sup>9</sup> As páginas das redes sociais do município de Gurupi podem ser acessadas nos seguintes endereços < <https://www.instagram.com/prefaliancaofc/> > e < <https://www.facebook.com/prefaliancaofc> >.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE**

referentes a 12/07/2021. Sobre essa questão, a equipe de saúde se comprometeu a fazer atualização do vacinômetro a partir de agora.

A despeito desse atraso encontrado no vacinômetro, no momento da inspeção, posteriormente, a equipe técnica do CaoSAÚDE realizou nova consulta ao endereço do vacinômetro e verificou que o atraso na atualização das informações persistia e somente em 05/08/2021 é que foi postado novo vacinômetro atualizado. Deste modo, foi possível concluir que apesar de ter uma página designada especialmente para esse fim, atualmente o município de Aliança do Tocantins não tem assiduidade suficiente na publicação dos dados da vacinação

O “Vacinômetro” do município de Aliança do Tocantins pode ser acessado no seguinte endereço: <https://alianca.to.gov.br/boletim-e-vacinometro/> .

A seguir, colaciona-se o vacinômetro que consta na página oficial do município.



## Vacinômetro



Por outro lado, em visita a página do município < <https://alianca.to.gov.br/> > constata-se que a mesma possui uma aba específica para a divulgação de informações sobre a Covid-19 (Transparência Covid-19). Essa página contém dados como o boletim epidemiológico, Plano Municipal de Vacinação, Decretos sobre a pandemia, informativos, dentre outros itens. Tal iniciativa é louvável pois traz publicidade para documentos com informações importantes sobre as ações da gestão na pandemia.

### 3. Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse eventuais dificuldades enfrentadas no processo de imunização da COVID-19 ou entraves para o avanço, sendo reportado os seguintes aspectos:

#### CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

- Escassez de doses de vacinas, para permitir avanço significativo no público apto a receber imunização. Queixam-se que essa semana receberam apenas 10 doses destinadas à 1ª aplicação fato que frustrou as expectativas da equipe de saúde, bem como da população ávida por se vacinar;
- Quantidade de profissionais da saúde habilitados para vacinação em número insuficiente, sobrecarregando aqueles que estão designados para sala de vacinas;
- Necessidade de treinamento para servidores específicos da sala de vacina, a fim de possibilitar a ampliação do quadro de pessoal designado para imunização;
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da AstraZeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

#### 4. Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no município de Aliança do Tocantins / TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Aliança do Tocantins está sendo bem-sucedida em muitos aspectos.

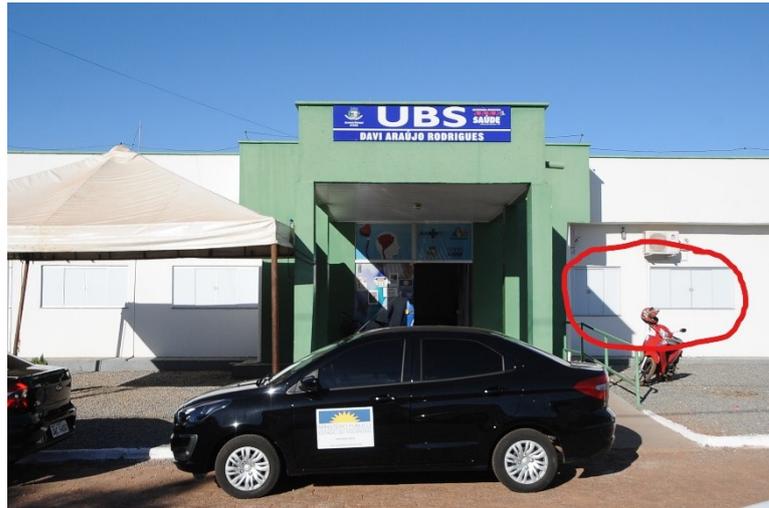
Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

##### 1) **Segurança:**

- **Vulnerabilidade para invasão:** a sala de vacinas da UBS Daví Araújo tem uma séria fragilidade de segurança, pois a janela desse recinto e

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

voltada diretamente para a rua e não tem qualquer proteção. O risco de ocorrer um arrombamento é plausível.



*Vista da janela de dentro da sala de vacinas*

- Quanto às instalações elétricas a segurança também pode ser considerada frágil, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas. Tão

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

pouco o padrão externo que abastece todo o prédio pode ser considerado seguro contra vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.

2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

- **Plano de Contingência de Energia:** este plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado). Também define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores.
- **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 306/2004<sup>10</sup>, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores<sup>11</sup>;
- **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento

<sup>10</sup> Disponível em [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306\\_07\\_12\\_2004.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html)

<sup>11</sup> FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE**

formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade<sup>12</sup>.

- 3) **Falhas na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do município de Aliança do Tocantins (<https://alianca.to.gov.br/transparencia-covid-19/>) não atualiza os dados do vacinômetro com a periodicidade ideal. O vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e por isso deve ser implementado e, acima de tudo, ter atualização constante (pelo menos semanal).

Apesar dos pontos acima especificados e mesmo com as dificuldades apontadas pelos profissionais da linha de frente da vacinação, verifica-se que a vacinação em Aliança do Tocantins flui de forma satisfatória.

No dia da inspeção (15/07) o município estava com 84,06% das doses aplicadas. Na data da elaboração deste relatório (06/08) percebe-se uma melhora nesse índice com 87,05% das doses aplicadas.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Por fim, pontua-se que toda a equipe que recebeu a inspeção, especialmente o Secretário de Saúde, Josiel Antônio Berticelli e a Coordenadora da Imunização, Lucineide Costa Farias mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela

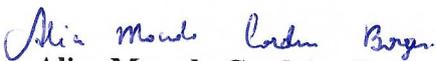
<sup>12</sup> A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexus.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE**

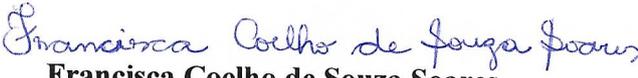
fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

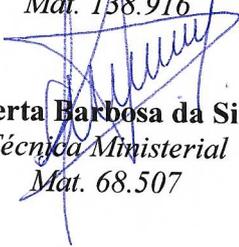
É o relatório.

Palmas/TO, 17 agosto de 2021.

  
**Alice Macedo Cordeiro Borges**  
*Analista Ministerial Especializada*  
*Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ*  
*Mat 85308 / Portaria 328/2021*

  
**Divino Humberto de Souza Lima**  
*Oficial de Diligências*  
*Mat. 126614*

  
**Francisca Coelho de Souza Soares**  
*Técnica Ministerial Especializada/Fotografia*  
*Mat. 138.916*

  
**Roberta Barbosa da Silva**  
*Técnica Ministerial*  
*Mat. 68.507*

**APROVADOR POR:**

Assinado digitalmente por:  
**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO**  
CPF / CNPJ:  
**81897049153**  
Assinado em:  
**17/08/2021**  
Site: mpto.mp.br Fone: (63) 3216.7600

**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO**  
**Promotora de Justiça**  
*Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde*  
**PORTARIA Nº 375/20**